

Sexta-Feira, 12 de Dezembro de 2025

## **Desembargadores do TJ de MS são afastados do cargo por suspeita de venda de sentenças**

**OPERAÇÃO ULTIMA RATIO**

**g1**

Cinco desembargadores do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul foram afastados nesta quinta-feira (24) em razão de uma investigação que apura corrupção e venda de sentenças. Entre os afastados, está o presidente do TJ-MS, Sérgio Fernandes Martins.

Durante a operação, foram apreendidas diversas armas na casa de dois desembargadores. Além disso, foram encontrados mais de R\$ 3 milhões em espécie. Somente na casa de um dos investigados, foram encontrados R\$ 2,7 milhões.



**Dinheiro apreendido em operação que investiga venda de sentenças em MS. — Foto: Reprodução**





**Armas apreendidas em operação que mira venda de sentenças por desembargadores em MS. — Foto: Reprodução**

Os afastamentos foram determinados pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), que também autorizou a Polícia Federal a cumprir, com apoio da Receita Federal, 44 mandados de busca e apreensão contra eles, outros servidores públicos, 9 advogados, além de empresários suspeitos de se beneficiarem do esquema.

**Foram afastados pelo STJ, pelo prazo inicial de 180 dias, os desembargadores:**

- \* Sérgio Fernandes Martins, presidente do TJ-MS;
- \* Vladimir Abreu da Silva;
- \* Alexandre Aguiar Bastos;
- \* Sideni Soncini Pimentel;
- \* Marco José de Brito Rodrigues.

Também foram afastados o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de MS Osmar Domingues Jeronymo e seu sobrinho, também servidor do TJ-MS, Danillo Moya Jeronymo.

Também são investigados um juiz de primeira instância, dois desembargadores aposentados e um procurador de Justiça.



As ordens são cumpridas em Campo Grande, Brasília, São Paulo e Cuiabá.



**Armas apreendidas em operação que mira venda de sentenças por desembargadores em MS. — Foto: Reprodução**

### **Uso de tornozeleira eletrônica**

Os 5 magistrados terão que usar tornozeleira eletrônica e estão proibidos de acessarem as dependências dos órgãos públicos e de se comunicarem com outras pessoas investigadas.

**Segundo as investigações, entre os crimes cometidos pelo grupo estão:**

- \* lavagem de dinheiro;
- \* extorsão;
- \* falsificação;

\* organização criminosa.

A operação é fruto de três anos de investigação da Polícia Federal e foi batizada de "Ultima Ratio", um princípio do Direito segundo o qual a Justiça é o último recurso do Poder Público para parar a criminalidade.

Procurado, o Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJ-MS) informou ter conhecimento da operação, mas que não iria se posicionar sobre as investigações.

**Veja a íntegra:**

*"O Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJMS) informa ciência sobre operação deflagrada na manhã de hoje, 24 de outubro, nas dependências desta Corte.*

*Até o presente momento, o TJMS não teve acesso aos autos e ao inteiro teor da decisão que motivou a ação. Em virtude disso, não dispomos de subsídios suficientes para emitir qualquer declaração ou posicionamento sobre os fatos.*

*Reiteramos nosso compromisso com a transparência e a legalidade, e assim que tivermos mais informações, estaremos à disposição para atualizações."*